

Greve Geral no Distrito de Aveiro

Primeira apreciação extremamente positiva.



1-Da apreciação aos dados recolhidos até ao momento, muitos deles já do domínio público, a Comissão Executiva da União dos Sindicatos considera, que à semelhança daquilo que se passa um pouco por todo o país, a Greve Geral no distrito de Aveiro, apresenta já dados de adesão extremamente positivos.

2- Com efeito, a Greve Geral de hoje, está a assumir uma dinâmica de adesão nos sectores público e privado, nalguns casos muito para além da observada na Greve Geral de 22 de Março do ano em curso.

São disso exemplo no sector publico:

Os níveis de adesão nos hospitais de Aveiro, Águeda, São João da Madeira; o encerramento das escolas EB1/JI Fundo de Vila, EB1/JI do Parque, Secundária Serafim Leite, Secundária Oliveira Júnior, **em São da Madeira**, a EB 2/3 António Dias Simões, a secundária Dr. Júlio Dinis e Dr. José Fragateiro, **em Ovar**, Domingos Capela e **m Espinho**, a secundária Ferreira de Castro, em **Oliveira de Azeméis**, a EB2/3 João Afonso, EB 1 das Barrocas, EB 1 da Vera Cruz e Jardim de Infância das Barrocas, **em Aveiro** entre muitas outras.

São igualmente exemplos, o encerramento da Moveaveiro, do Porto de Aveiro, do atendimento ao público na Câmara Municipal de Águeda, das lojas da ADRA LOJAS, dos 80% de adesão no sector administrativo dos serviços municipalizados de Aveiro, dos 70% do sector operativo da Câmara de Espinho, 80% na de Ílhavo, 98% na de Ovar, 80% na da Feira, e o encerramento do sector das águas da Mealhada.

No sector privado:



Os níveis de adesão nas empresas Socori, Amorim Cork Composites e Amorim Revestimentos, do sector Corticeiro; a Renault -Cacia, Flexipol e Funfrap do sector da Metalurgia; a Provimi, do sector Alimentar; a Huber Tricot e a Treacar do sector Têxtil, e o Pingo Doce de Espinho,

Nota à Imprensa nº 4 - Greve Geral - 14.11.2012

Escrito por DIF/USA-CGTP/IN

Quarta, 14 Novembro 2012 16:07 - Actualizado em Quarta, 28 Novembro 2012 19:14

3-Os dados de adesão à greve de que dispomos, são tanto mais relevantes quanto é certo, que vivemos num distrito com assinaláveis níveis de desemprego e de precariedade, de pressão sobre os trabalhadores, onde os salários são baixos e onde existem milhares de trabalhadores a viver em situação de pobreza, factores que condicionam milhares de trabalhadores a participar na greve, não obstante estarem totalmente de acordo com os seus objectivos.

4- As **Concentrações nas Praças da Greve** a partir das 15h30 em Aveiro, São João da Madeira, Ovar e Santa Maria da Feira, serão também um elemento importante da expressão pública da greve.

Aveiro, 14 de Novembro, de 2012

DIF/USA-CGTP/IN